

ESTUDO DAS ÁREAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO MAIS OFERTADAS PELAS EMPRESAS PRIVADAS DA REGIÃO NORDESTE: ESTUDO COM O LINKEDIN

Wagner José da Silva Souza
Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IFSERTÃO-PE
wagner.souza140@gmail.com

Florisvaldo Cunha Cavalcante Júnior
Instituição Federal da Bahia - IFBA
junior.ccavalcante@gmail.com

RESUMO

Atualmente o mercado de trabalho busca profissionais com qualificações que irão agregar valor para a empresa. Nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), também não é diferente. Para ser inserido no mercado é importante que o profissional esteja atento e busque compreender como as empresas privadas ofertam as vagas de trabalho a partir da internet. Nesse contexto, o objetivo geral deste estudo é investigar quais são as áreas da Tecnologia da Informação com maior oferta de vagas de emprego pelas empresas privadas da região Nordeste. A pesquisa se classifica como exploratória, descritiva, com método quantitativo e qualitativo. Quanto aos procedimentos adotados para coleta de dados, foi realizada uma pesquisa documental. A presente pesquisa foi realizada por meio da Plataforma LinkedIn onde foram feitas buscas a fim de identificar as vagas de emprego ofertadas por empresas privadas nos nove estados que compõem a região Nordeste do Brasil, destinadas a profissionais da Tecnologia da Informação, com recorte temporal de agosto de 2021 a fevereiro de 2022. Conclui-se que o campo de trabalho na área da Tecnologia da informação cresce a cada dia, e estudos como este são importantes para quem deseja ter conhecimento e ingressar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: LinkedIn; Mercado de Trabalho; Tecnologia da Informação.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado de trabalho busca profissionais com qualificações que irão agregar valor para a empresa. Nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), também não é diferente. Para ser inserido no mercado é importante que o profissional esteja atento e busque compreender como as empresas privadas ofertam as vagas de trabalho a partir da internet.

É notório que as redes sociais são ferramentas importantes para angariar talentos, visto que, é possível ainda, descobrir o perfil social e os conteúdos postados pelos candidatos. Nesta perspectiva, existe a plataforma *LinkedIn*, uma rede social interativa que tem como foco as interações profissionais e a criação de network. Através desta rede é possível observar a apresentação completa dos candidatos, que são analisados não somente pelo currículo, mas

também pelo teor de informações ali expressas.

Segundo Castells (1999, p. 565), na atual sociedade, as funções e os processos dominantes estariam organizados em redes. “Redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, de poder e de cultura”.

Para Chaim e Martinelli (2012) o LinkedIn é uma empresa de Internet focada em conectar os profissionais do mundo, com sede mundial localizada em Mountain View, Califórnia. Teve início na sala de estar de seu cofundador Rei Hoffman em 2002, mas o lançamento oficial do site aconteceu no dia 5 de maio de 2003.

Segundo Teles (2010, p.87) “O LinkedIn é uma espécie de currículo profissional, em que consta sua posição atual, os cargos que exerceu, sua escolaridade, seus sites, particularmente sites de empresas, e seu blog.”

A maior parte da pesquisa empírica em sites de redes sociais tem se concentrado no Facebook, um site não profissional. Este é, pelo que se sabe, o primeiro estudo que examinou sistematicamente a maneira como as pessoas se apresentam no LinkedIn – o site profissional mais popular usado por candidatos e recrutadores em todo o mundo. (ZIDE; ELMAN; SHAHANI-DENNING, 2014).

Várias pesquisas sugerem que o LinkedIn é usado como uma ferramenta de triagem e seleção por muitos gerentes de contratação. Apesar desse uso generalizado, pouco se sabe se o LinkedIn atende aos critérios de seleção estabelecidos, como confiabilidade, validade e legalidade (ou seja, nenhum impacto adverso). Examinamos as propriedades das avaliações baseadas no LinkedIn em dois estudos (ROULIN; LEVASHINA, 2019).

Nesse contexto, cientes da gama de oportunidades no mercado de trabalho em organizações privadas, os recém formados em TI, bem como, profissionais que já atuam ou não no ramo, buscam compreender quais são as áreas e cargos de TI mais ofertados, quais as regiões com os maiores índices de vagas, para assim, se direcionar de forma competitiva com suas habilidades e competências profissionais.

As constantes transformações e avanços científicos e tecnológicos exercem forte influência na vida contemporânea, e excepcionalmente, na vida dos profissionais que integram ou desejam se inserir no mercado de trabalho no âmbito da Tecnologia da informação. Existe uma grande necessidade de explorar esse mercado no Nordeste brasileiro, bem como, identificar as áreas mais carentes de profissionais.

Para Souza (2021) em relação ao setor de Tecnologia da Informação (TI) do Brasil, é possível dizer que frente ao crescimento e expansão do setor, novas e diferentes oportunidades

de trabalho surgiram, especialmente àquelas ligadas à inovação, desenvolvendo softwares, aplicativos e afins. Esse leque de opções permite, por exemplo, que um profissional de TI seja empregado formal de uma empresa privada ou concursado em uma instituição pública, mas no horário noturno ou aos finais de semana, atue como freelancer em projetos de consultoria e similares.

Nessa perspectiva, esse estudo realiza uma análise das vagas oferecidas pelas empresas privadas nos estados da região Nordeste do Brasil, assim como, permite observar o perfil das organizações que as disponibilizam.

Esse estudo se justifica pela necessidade de mapear constantemente as áreas com maior demanda de vagas, para que os graduandos já tenham uma dimensão das suas futuras áreas de atuação. Do mesmo modo, os egressos, diante dessas informações, se tem subsídios das áreas que devem seguir com suas especializações/capacitações.

A sociedade caminha em ritmo acelerado frente à inserção da tecnologia nas mais diversas áreas do conhecimento. A área de TI, por sua vez, vivencia esse desafio constantemente seja para manter-se competitivo no mercado, seja para identificar profissionais capacitados e atualizados (SCHMITT; PRATS (2019).

A fim de identificar essa tendência, o presente estudo busca solucionar a seguinte problemática: quais são as tendências do mercado de trabalho para o profissional de TI na região Nordeste do Brasil, bem como, identificar qual o perfil das empresas contratantes que divulgam as vagas na plataforma *Linkedin*?

Nesse o objetivo geral do estudo é investigar quais são as áreas da Tecnologia da Informação com maior oferta de vagas de emprego pelas empresas privadas da região Nordeste.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A tecnologia da informação (TI) pode ser conceituada como o conjunto dos recursos tecnológicos e computacionais utilizados para produzir e armazenar dados, geração e uso da informação e de conhecimentos (REZENDE, 2002). Assim, a tecnologia da Informação passa a ser imprescindível no dia a dia das pessoas e das organizações.

Como junção de dois termos - Tecnologia e Informação, o conceito da TI engloba hardware, software, telecomunicações, automação, recursos multimídia, recursos de organização de dados, sistemas de informação, serviços, negócios, usuários e as

relações complexas envolvidas na coleta, uso, análise e utilização da informação (FERREIRA; RAMOS, 2005, p. 70).

Segundo Albertin e Albertin (2008), a TI compõem uma das partes mais importantes do ambiente empresarial atual, e no Brasil as organizações têm utilizado a TI, tanto em nível estratégico como operacional. Para Pacheco e Tait (2000), as empresas não sobrevivem nos dias atuais sem o uso de tecnologia de informação (TI), pois utilizam computadores como ferramentas poderosas que auxiliam no desenvolvimento das tarefas organizacionais, assim como no alcance da vantagem competitiva e/ou prestação de serviços. Dessa forma, utilizando a TI, a informação e o conhecimento adicionam para as organizações diversas facilidades de gestão com vantagens competitivas e com inteligência empresarial (REZENDE, 2002).

A área de tecnologia de informação é uma das grandes responsáveis pelas diversas transformações sucedida nas organizações, dando suporte para a melhoria na qualidade de serviços e produtos. Na atualidade, a TI está inserida em praticamente todas as atividades empresariais, encontram-se exemplos do uso da TI nos níveis operacionais, de conhecimento, gerencial e estratégico. Assim, gerando um maior investimento em tecnologia para que funcionários tenham recursos computacionais cada vez mais potentes e com funcionalidades e programas diversificados (FERREIRA; RAMOS, 2005).

Segundo ZILLI (2019), nos últimos anos, com lançamentos de novos softwares, plataformas e infraestrutura de TI, o cenário tecnológico nas organizações tem sofrido aumento e mudanças, tornando a busca por profissionais de TI ainda maior.

Para que essa tecnologia esteja disponível, os profissionais da TI estão trabalhando diariamente para desenvolver, criar e manter o sistema tecnológico em perfeito funcionamento (ZILLI,2019). Esse profissional propõe melhorias e soluções para que a população e as organização utilize os melhores softwares e hardwares.

A Era da Informação modificou a estrutura e o ambiente organizacional de forma singular. A importância da tecnologia de informação (TI) para as organizações é fundamental, apesar de quase sempre participar como área-meio e de ser um componente relativamente novo nas organizações, principalmente se comparado a outros fenômenos ocorridos e discutidos na administração. Devido aos altos e crescentes custos, a comunidade empresarial demanda da TI uma demonstração do retorno do investimento realizado. Em razão da crescente relação da TI com o sucesso do negócio, as empresas elevaram suas expectativas quanto à contribuição dessa área (FERREIRA; RAMOS, 2005, p. 70)

A relevância do papel do gestor da tecnologia da informação, na elaboração e manutenção da vantagem competitiva, destaca-se a cada dia na mesma proporção que o mercado exige que este profissional tenha um novo comportamento, voltado para o negócio, com competências empreendedoras, para transformar a informação em conhecimento e este

como um recurso econômico estratégico, com o intuito de que as organizações possam se diferenciar no mercado. Torna-se relevante, portanto, entender quais as competências empreendedoras dos gestores da tecnologia da informação (SILVA; PAIVA; LIMA, 2019).

Ainda sobre o tema, cabe destacar uma definição mais abrangente de Tecnologia da Informação que é apontada por Balloni (2006, p. 11) quando afirma que:

Um SI pode ser tecnicamente definido como um conjunto de componentes inter-relacionados que coletam dados como entrada, armazenam e transformam esses dados em informação e disseminam a informação como saída para apoiar a tomada de decisão gerencial, e também para apoiar a coordenação, controle, análise e visualização na organização (BALLONI, 2006, p. 11).

Vale ressaltar que “além de dar apoio à tomada de decisões, à coordenação e ao controle, esses sistemas também auxiliam os gerentes e trabalhadores a analisar problemas, visualizar assuntos complexos e criar novos produtos (LAUDON; LAUDON, 2007, p. 9).

A definição de Balloni (2006, p. 11) é detalhada e expandida com as conceituações de Oliveira (2004) quando afirma que os sistemas de informações possuem diferentes componentes, apresentados no quadro 1.

Quadro 1 - Componentes dos Sistemas de Informação

COMPONENTE	DESCRIÇÃO
Dados	Elemento na forma bruta, que, por si só, não leva à compreensão de fatos ou situações.
Tratamento	Transformação dos dados em informações (dados dotados de relevância);
Informação	Dado que foi trabalhado e auxilia no processo decisório.
Alternativa	Ação substituta, através da qual chega-se ao mesmo resultado, porém, de modo diferente.
Decisão	Opção que o administrador possui de escolher, entre as diversas alternativas, a que leve ao melhor resultado operacional.
Recursos	Levantamento das alocações (equipamentos, materiais, financeiros, humanos).
Resultados	Produto final do processo de tomada de decisão.
Controle e avaliação	Função do processo administrativo que permite aos tomadores de decisão avaliar o desempenho e o resultado das ações, objetivando a realimentação do sistema, para que possam corrigir e/ou reforçar o desempenho organizacional;
Coordenação	Função do processo administrativo que aproxima os resultados apresentados do que foi planejado.

Fonte: adaptado de Oliveira (2004)

Assim, a tecnologia da informação, como descreve Oliveira (2007, p. 214) “manipula a informação, agregando valor (produtos e serviços), seja por meio de sua estocagem ou, principalmente, pela sua difusão”. O papel da TI é transformar simples dados em informações úteis, por meio da coleta, processamento e manipulação, acrescentando as organizações melhorias em seus processos organizacionais.

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO LINKEDIN

O LinkedIn é a maior rede social do mundo com foco em relacionamentos profissionais, com mais de 774 milhões de usuários em mais de 200 países e territórios em todo o mundo, lançada no ano de 2003. Para Zide; Elman; Shahani-Denning (2014), o LinkedIn é a plataforma mais popular usado por candidatos e recrutadores em todo o mundo.

Os usuários da plataforma são perfis de empresas ou pessoas que buscam se promover no mercado de trabalho, vender produtos e serviços, ampliar seu networking, ofertar vagas de trabalho, buscar novos aprendizados, entre outras coisas no sentido profissional. Na plataforma, o usuário pode escolher criar sua conta na versão gratuita ou premium que é uma de suas principais fontes de lucro.

Essa ferramenta é uma alternativa fora dos métodos tradicionais de recrutamento, sendo uma facilitadora no processo, possibilitando que as organizações identifiquem possíveis candidatos e realizem com excelência a análise e seleção (CHAIM; MARTINELLI; AZEVEDO, 2012). Para as organizações, o processo de recrutamento de pessoas é uma etapa importante, esse momento se torna estratégico na busca por talentos que agreguem valor.

Com o LinkedIn as empresas aos ofertar vagas na plataforma, tem um alcance maior de número de candidatos, podendo alcançar profissionais em outras regiões, tendo em vista que algumas áreas são carentes de profissionais.

2.1 MERCADO DE TRABALHO EM TI

Segundo levantamento da Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), a procura por profissionais na área de TI no Brasil será de 420 mil pessoas, até 2024. Com as mudanças que vem ocorrendo no mercado de trabalho, a área de Tecnologia da Informação, é a que apresenta hoje um maior crescimento. Mas, esse número de oportunidades de trabalho muitas vezes encontra barreiras de falta de qualificação e preparo para serem atendidas (SCHUSTER, 2008).

Para Souza (2021) devido ao crescimento e expansão do setor de TI, novas e diferentes oportunidades de trabalho surgiram, especialmente àquelas ligadas à inovação, desenvolvendo softwares, aplicativos e afins. Nesse sentido, gerenciar a integração entre a TI e os negócios envolve indicar pessoas qualificadas para os cargos, de modo a assegurar que os investimentos realizados em TI estejam alinhados aos objetivos estratégicos da organização (SILVA; PAIVA; LIMA, 2019). A TI passou a ser um fator de grande importância nas organizações, garantindo

a sua sobrevivência.

Para Schmitt e Prats (2019), o mercado de Tecnologia da Informação (TI) hoje é visto como a base do crescimento comercial das empresas, da competitividade de mercado. Segundo dados da Associação para a Promoção de Excelência do Software Brasileiro (2019), o setor de TI gera atualmente mais receita e empregos para as empresas de tecnologias. Ao analisar o comportamento do emprego.

A informática se tornou central para o funcionamento dos negócios gerando uma demanda cada vez maior por tecnologias. Isso tudo em função também da expansão do comércio eletrônico e da Internet, o que leva-se a maior preocupação com aspectos de segurança. Além disso, a computação móvel e tecnologias sem fio têm gerado novas demandas no setor (SCHMITT; PRATS, 2019).

No entanto, o mercado de trabalho dessa área apresenta algumas limitações conforme relatado por Cardoso e David (2016):

- Lacunas de habilidades constantemente vazias, dificuldades em contratar profissionais especializados com habilidades multidimensionais e conhecimento;
- Inconsistência com nomes de cargos;
- Gurus da tecnologia que não querem ser promovidos a cargos de gerências;
- Salários mudando a velocidades diferentes para pessoas com a mesma escolaridade (tecnologista x administradores de pessoas x híbridos de TI e administração);
- Planos de carreira incertos e planos de incentivo que não funcionam mais;
- Avaliações de trabalho malfeitas ou não feitas. Descrições de cargos desatualizadas ou não precisas;
- Compensações baseadas no mercado x baseadas em igualdade dentro da empresa;
- Problemas de com concentração de salários;
- Convencer administradores sêniores a investirem dinheiro em mudanças substanciais nas estruturas de pagamento do pessoal de TI e orçamentos para conseguir executar, de forma previsível, as iniciativas de estratégias de negócios.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

ofertadas: Análise de Sistemas, Programação, Gestão de TI, Redes, Segurança da informação e Desenvolvimento Web. O estudo se classifica como pesquisa básica.

Segundo Appolinário (2011), a pesquisa básica tem como objetivo principal “o avanço do conhecimento científico, sem aplicabilidade imediata dos resultados a serem colhidos. No

tocante ao método e forma de abordar o problema, a pesquisa se classifica como qualitativa e quantitativa.

Para Richardson (1999, p. 80), “os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a intervenção de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Na visão de Kauark, Manhães, Medeiros (2010, p. 27) a pesquisa quantitativa “lida com fatos, tudo aquilo que pode se tornar objetivo através da observação sistemática; evento bem especificado, delimitado e mensurável”.

Já a classificação quanto aos objetivos, se enquadra como exploratória e descritiva. Beuren et. al. (2003, p.80) define que “por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a conclusão da pesquisa.” Cervo, Bervian e Silva (2007), complementam que “a pesquisa exploratória realiza descrições precisas da situação e quer descobrir as relações existentes entre seus elementos componentes”. Silva e Menezes (2000, p.21) afirmam que “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto aos procedimentos adotados para coleta de dados, foi realizada uma pesquisa documental. Para Gil (2008) a Pesquisa Documental é muito parecida com a bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, pois esta forma vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico.

A presente pesquisa foi realizada por meio da Plataforma LinkedIn onde foram feitas buscas a fim de identificar as vagas de emprego ofertadas por empresas privadas nos nove estados que compõem a região Nordeste do Brasil, destinadas a profissionais da Tecnologia da Informação.

A estratégia de análise adotada baseou-se no seguinte roteiro: Pesquisa por vagas na área de Tecnologia da Informação, escolha por localização geográfica, empresas que em seu perfil tinha a informação sobre o seguimento e área de atuação, com recorte temporal de agosto de 2021 a fevereiro de 2022.

A seguir, apresentam-se os dados coletados na rede social *LinkedIn*, os mesmos foram analisados e tabulados utilizando *Microsoft Word* e *Microsoft Office Excel*.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Nessa seção, apresenta-se os dados consultados e selecionados através da plataforma *LinkedIn*,

a pesquisa foi realizada a partir da busca por anúncio que devido o tempo, foi limitada a quantidade de vagas, sendo selecionadas 49 para profissionais de TI, ofertadas por empresas privadas da região nordeste do Brasil no período de outubro/2021 a janeiro/2022.

Dos resultados dessa busca, foi realizada a escolha de cinco vagas por estado, com exceção dos estados de Pernambuco e Ceará, onde foram consideradas oito e seis vagas, respectivamente, pois, apresentaram maior quantidade de vagas na plataforma. Com base na pesquisa, a Tabela 1 apresenta a relação das vagas ofertadas por estados, cidade e quantidade.

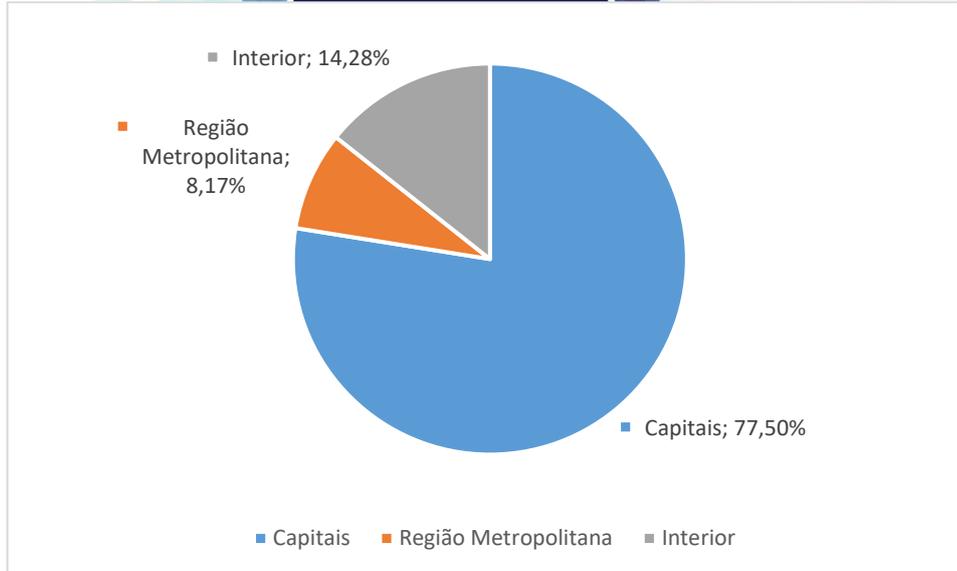
Tabela 1 - Relação de Cidades com oferta de vagas

ESTADO	CIDADE	VAGAS/CIDADE	VAGAS/ESTADO
AL	Maceió	4	5
	Jundiá	1	
BA	Lauro de Freitas	1	5
	Salvador	4	
CE	Antonina do Norte	1	6
	Fortaleza	5	
MA	Balsas	1	5
	São Luís	4	
PB	Campina Grande	1	5
	Cabedelo	1	
	João Pessoa	3	
PE	Paulista	1	8
	Petrolina	1	
	Recife	6	
PI	Oeiras	1	5
	Monsenhor Gil	1	
	Teresina	3	
RN	Natal	4	5
	Parnamirim	1	
SE	Aracaju	5	5
TOTAL		49	49

Fonte: elaborada pelo autor (2022)

A tabela 1 mostra que das 49 vagas, Pernambuco é o estado que possui uma maior quantidade de ofertas, sendo 8 (16,32%) localizadas entre Recife capital do estado, e as cidades de Paulista na região metropolitana, Petrolina no interior do estado. O Ceará é o estado com a segunda maior quantidade de vagas com 6 (12,24%). No tocante a localização das empresas ofertantes das vagas, os dados estão expostos no gráfico 1.

Gráfico 1 – Localização das empresas



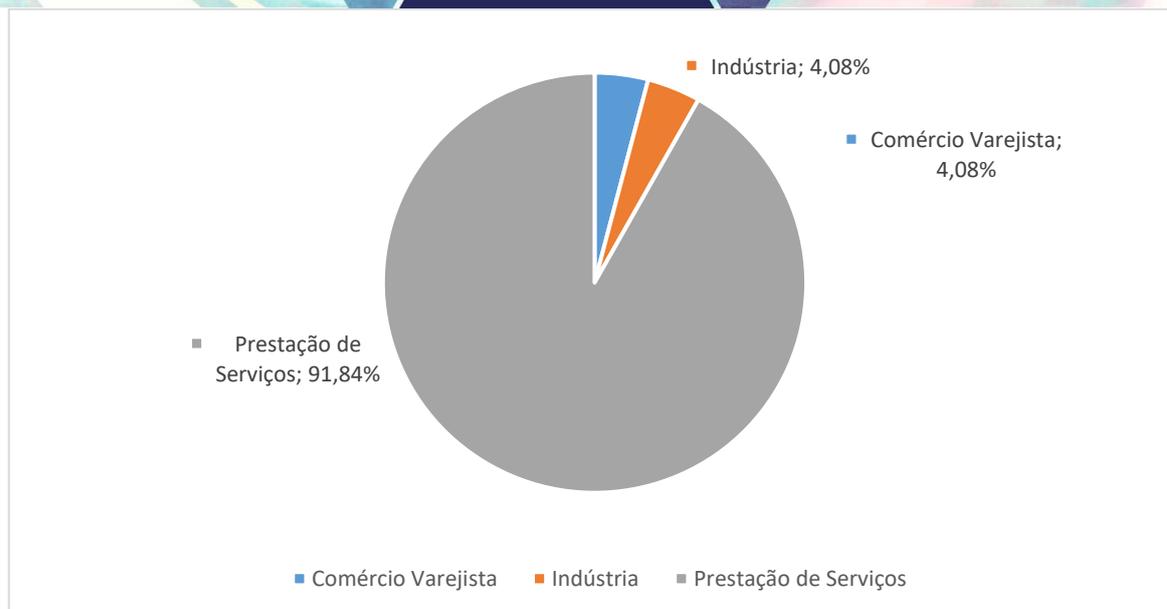
Fonte: elaborado pelo autor (2022)

Ao analisar as ofertas de vagas, percebe-se uma quantidade mais expressiva localizada nas capitais, seguida da região metropolitana e o interior com menor número de vagas ofertadas.

O gráfico 1 apresenta a quantidade de empresas por localização dentro dos Estados da região nordeste. 77,55% das empresas analisadas, estão localizadas nas capitais. 8,17% na região metropolitana e os outros 14,28% estão no interior.

Diante desses resultados é perceptível que a maioria das empresas com vagas ofertadas no LinkedIn estão distribuídas nas nove capitais dos estados do nordeste. Esse fato pode ser explicado porque as capitais além de serem grandes centros econômicos e financeiros, também concentram grande quantitativo populacional, e conseqüentemente, mais ofertas de trabalho, o que faz com que as empresas busquem maior número de candidatos com perfil para vaga ofertada, e recorrem a ferramenta LinkedIn que é a rede social mais utilizada no Brasil com o propósito de recrutar e selecionar candidatos. O gráfico 2 traz os resultados quanto ao segmento das empresas.

Gráfico 2 – Segmento das Empresas Pesquisadas



Fonte: elaborado pelo autor (2022)

O gráfico 2 mostra os segmentos das empresas pesquisadas. O ramo de atividade é o que define a área em que a sua empresa irá atuar, é por isso que podemos dizer que ele ajuda a definir, também, o seu produto ou serviço (SEBRAE, 2013). Dessa forma, é possível observar que 91,84% das empresas não envolvem compra e venda de produtos materiais, e sim comercializam mão de obra física ou intelectual para a execução de determinadas atividades, caracterizando-as empresas do ramo de prestação de serviços. 2% são empresas do segmento industrial que realizam a transformação de matérias primas. Os outros 2% são comércios varejistas voltadas para a venda de produtos para os consumidores finais. No que se refere ao ramo de atuação das empresas, os achados estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 – Ramo de Atuação das Empresas

Ramo de Atuação	Quantidade	Percentual (%)
Agropecuária	1	2,04%
Bebidas	1	2,04%
Consultoria	2	4,08%
Educação	6	12,24%
Gerenciamento de Projetos	1	2,04%
Home Center	2	4,08%
Recursos Humanos	11	22,44%
Saúde	3	6,12%
Tecnologia e Serviços	20	40,81%

Telecomunicações	2	4,08%
TOTAL	49	100%

Fonte: elaborada pelo autor (2022)

Como mostra a Tabela 2, com base nos dados analisados é possível perceber que das 49 vagas são de empresa privadas do ramo de atuação de Tecnologia e Serviço.

A tabela 3 mostra as áreas de Tecnologia da Informação com maior oferta de vagas pelas empresas privadas da região Nordeste. Confira a seguir as principais áreas ofertadas no LinkedIn.

Tabela 3 - Áreas da TI mais solicitadas

ÁREAS	QUANTIDADE DE EMPRESAS	(%)
Análise de Sistemas	10	20,40%
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2	4,08%
Banco de Dados	3	6,12%
Ciência da Computação	1	2,04%
Desenvolvimento de Software	3	6,12%
Desenvolvimento WEB	1	2,04%
Engenharia de Software	2	4,08%
Gestão de Projetos	1	2,04%
Gestão de TI	3	6,12%
Infraestrutura de TI	2	4,08%
Programação	11	22,44%
Programação Orientada a Objeto (programação)	1	2,04%
Redes	3	6,12%
Segurança Cibernética	1	2,04%
Segurança da Informação	5	10,20%
TOTAL	49	100%

Fonte: elaborada pelo autor (2022)

O setor de TI oferece várias possibilidades para os que procuram um novo emprego, as empresas tem buscado mão de obra qualificada afim de se manter atualizada em meio a tantas inovações tecnológicas. Diante dos dados analisados no linkedin, percebe-se que do total de 49 vagas para profissionais de TI, as áreas mais demandas pelas empresas são Programação 11

vagas, Análise de Sistemas com 10 vagas, e Segurança da Informação 6 vagas.

O setor de TI oferece várias possibilidades para os que procuram um novo emprego, as empresas tem buscado mão de obra qualificada afim de se manter atualizada em meio a tantas inovações tecnológicas. Segundo levantamento da Associação Brasileira da Empresas de Tecnologia e comunicação (BRASSCOM) publicado em dezembro de 2021, a demanda por profissionais de TI chegará a quase 800mil até o ano de 2025.

Com base na análise dos dados levantados no linkedin, percebe-se que do total de 49 vagas para profissionais de TI, as áreas mais demandas pelas empresas são 22,44% para programação, isso porque é uma área que pode ser aplicada em qualquer setor. 20,40% são para Análise de Sistemas, com as empresas mais informatizadas, surge a necessidade de se manter um padrão e o pleno funcionamento de seu sistema, por isso surge a necessidade de ter em sua equipe esse profissional, que irá solucionar os problemas que surgirem assim como realizar correções, e aprimora o sistema.

No tocante a Segurança da Informação, o percentual é de 10,20%, denotando que está ficando entre as mais procuradas, pois com a grande quantidade de dados e informações que circulam nas empresas, que se tornam sensíveis a ataques. É notório que as empresas tenham uma preocupação para protegê-las, por esse motivo o profissional de segurança da informação está entre os mais procurados.

Elas são seguidas por Banco de Dados 3, Desenvolvimento de Software, Gestão de TI 3, Redes 3, Infraestrutura de TI 2, Engenharia de Software 2, Ciência da Computação 1, Desenvolvimento Web 1, Gestão de Projetos 1.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo geral, investigar quais são as áreas da Tecnologia da Informação com maior oferta de vagas de emprego pelas empresas privadas da região Nordeste.

A construção desse estudo possibilitou compreender quais são as áreas da TI na região Nordeste com maior oferta de vagas de emprego no LinkedIn, no período de setembro de 2021 a janeiro de 2022, assim como, identificar o perfil das empresas contratantes. Foi possível

também, verificar uma diversidade de áreas de atuação para profissionais de TI no Nordeste brasileiro. A maioria das vagas foram ofertadas por empresas privadas do ramo de tecnologia e serviços.

Ao analisar as ofertas percebeu-se que uma quantidade mais expressiva de vagas foi disponibilizada nas Capitais, fato que pode ser justificado por terem maior número de empresas. Vale ressaltar que, o fato de o estudo detectar poucas vagas no interior de cada estado, não significa que as empresas não estejam ofertando-as nestas regiões, e sim, pressupõe que devem utilizar outros meios de divulgação das ofertas e não LinkedIn.

Conclui-se que o campo de trabalho na área da Tecnologia da informação cresce a cada dia, e estudos como este são importantes para quem deseja ter conhecimento e ingressar no mercado de trabalho.

Como limitações da pesquisa, destaca-se que devido ao tempo, essa pesquisa limitou-se em 49 o número de vagas ofertadas. Não foi possível contabilizar o total para cada estado, pois mesmo com a utilização do filtro de vagas por localidade, a plataforma incluía anúncios para todo Brasil não informando a localização da empresa.

Além disso, algumas empresas anunciantes não apresentaram informações sobre seus perfis, ressaltando que, a padronização dessas informações nos anúncios, permite ao candidato melhor direcionamento às vagas de interesse.

Para futuras pesquisas sugere-se analisar as vagas ofertadas na modalidade presencial, remota ou híbrida, bem como, verificar os requisitos necessários para o candidato concorrer a uma vaga. Também é possível realizar uma análise comparando as áreas da TI ofertadas no Nordeste com as disponibilizadas em todo Brasil.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, A. L., ALBERTIN, R. M. M. Benefícios do uso de tecnologia de informação para o desempenho empresarial. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 2008.

APPOLINÁRIO, F. **Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BALLONI, A. J. **Por que gestão em sistemas e tecnologias de informação**. Centro de Pesquisas Renato Acher (CenPRA)/MCT. 2006.

BEUREN, Inse Maria (organizadora). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2003.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed São Paulo: Prentice Hall, 2007.

CARDOSO, Érico Edú Corrêa; DE DAVID, Tobias. A falta de profissionais de tecnologia de informação no mercado de trabalho. **Uma Nova Pedagogia para a Sociedade Futura**, p. 697-700, 2016.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra. 3 ed. v. 1, 1999.

CHAIM, D. F.; MARTINELLI, C. R.; AZEVEDO, M. M. Redes Sociais on-line e seleção de pessoas: LinkedIn e SERVQUAL. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 1, n. 3, p. 30-42, 2012.

FERREIRA, Luciene Braz; RAMOS, Anatólia Saraiva Martins. Tecnologia da informação: commodity ou ferramenta estratégica?. **JISTEM-Journal of Information Systems and Technology Management**, v. 2, n. 1, p. 69-79, 2005.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 220p. 2008.

KAUARK, F. S.; MANHÃES, F. C.; MEDEIROS, C. H.. **Metodologia da pesquisa: um guia prático**. Itabuna: Via Litterarum Editora, 2010.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informações gerenciais**. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2007.

NEON. **Como fazer um perfil no LinkedIn para conquistar um emprego**. Disponível em: <https://neon.com.br/aprenda/empreender/como-fazer-perfil-linkedin/> Acesso em 15 ago. 2022.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2004. 285.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Sistemas de informação: Um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico**. 5. ed: São Paulo, Érica, 2007.

PACHECO, Roberto CS; TAIT, Tania Fatima Calvi. Tecnologia de informação: evolução e aplicações. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v. 8, n. 14, 2000.

REZENDE, Denis Alcides. Evolução da tecnologia da informação nos últimos 45 anos. **Revista FAE Business**, n. 4, p. 42-46, 2002.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Edna Lucia da.; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração e dissertação**. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2000, 118. p.

ROULIN, Nicolas; LEVASHINA, Julia. LinkedIn como um novo método de seleção: propriedades psicométricas e abordagem de avaliação. **Psicologia Pessoal**, v. 72, n. 2, pág. 187-211, 2019.

SCHUSTER, Margia Elisa. Mercado de trabalho de tecnologia da informação: o perfil dos profissionais demandado. 2008.

SILVA, J. C. P.; PAIVA, L. E. B.; LIMA, T. C. B. Entre Competências e Informações: Um

Estudo com Gestores de Tecnologia da Informação . **Revista de Administração IMED**, v. 9, n. 1, p. 3-27, 2019.

SOUZA, P. Modelo de Análise de Carreiras: Um Estudo junto a Profissionais de Tecnologia da Informação. **Revista de Carreiras e Pessoas**, v. 11, n. 1, p. 50-69, 2021.

TELES, André. **Orkut.com: como você e sua empresa podem tirar proveito do maior site de relacionamento do Brasil**. São Paulo: Landscape, 2010.

ZIDE, Julie; ELMAN, Ben; SHAHANI-DENNING, Comila. LinkedIn e recrutamento: como os perfis diferem entre as profissões. **Relações trabalhistas** , 2014.

ZILLI, Leandro Ferreira. O profissional da tecnologia da informação (TI): a importância do profissional de TI dentro da empresa Budny. **Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação-Unisul Virtual**, 2019.